



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, reúne-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da segunda Audiência Pública do décimo segundo Período da primeira Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determina que se faça a chamada, observando a presença de todos os Vereadores e em seguida, passa a palavra ao representante da empresa de transporte coletivo municipal Vimara, Marcos Paulo Pereira, que após cumprimentar a todos, expressa sua preocupação com a manutenção de veículos e a qualidade do serviço oferecido; com relação a redução de horários de ônibus em algumas linhas, afirma que se deve à falta de demanda e que o reajuste da tarifa de passagem é motivado pelo aumento constante do preço do combustível. O Presidente questiona se o reajuste será diferenciado para cada linha e Marcos Paulo Pereira, responde que já existem valores diferenciados de tarifas. O Vereador Aristides dos Reis de Magalhães, após cumprimentar a todos, questiona os motivos pelos quais o transporte coletivo, parou de passar pelo interior do Bairro Batatal e Marcos Paulo Pereira afirma que a única linha a passar direto pela BR 267 é a da Divisa. O Vereador João Batista de Moura Júnior, após cumprimentar a todos, afirma que os redutores de velocidade muito altos eram utilizados como argumento, para que os ônibus não passassem pelo interior do Bairro Batatal, contudo os redutores já foram adequados e as rotas de ônibus não sofreram mudanças; destaca a dificuldade de idosos para embarcar nos veículos e questiona às intenções de melhorias da frota; apela para que a empresa dê preferência para empregar pessoas do Município de Lima Duarte e pergunta se no contrato de concessão firmado entre a empresa e Município, há permissão para redução de linhas de transporte, conforme a demanda. O Representante da Empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, afirma que pretende-se acompanhar as mudanças, como por exemplo, veículos equipados com elevador, que já estão em circulação no Município, destacou que altura de veículos, como ônibus é padrão e quanto a isso, não se pode fazer nada; comprometeu-se a fazer trabalho de conscientização de motoristas para que parem os veículos o mais próximo possível das calçadas, facilitando o embarque e desembarque de pessoas idosas ou com alguma dificuldade de mobilidade; destaca que o objetivo da empresa é a demanda, pois cada linha possui sua despesa fixa e que estudos estão sendo feitos, analisando a viabilidade e a possibilidade de criação ou redução de horários. O Presidente sugere que aumentar a altura das calçadas em locais de pontos de ônibus seja uma solução para ajudar no embarque e desembarque de passageiros. O Vereador Fábio Pereira Vieira após cumprimentar a todos, questiona se há previsão de linhas a serem extintas ou criadas e se haverá aviso prévio a municipais e ao Poder Legislativo. O representante da Empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, afirma que todas as decisões, passarão por aprovação da Prefeitura Municipal. O Vereador Marcelo Rodrigues de Freitas, após cumprimentar a todos, questiona a porcentagem real a ser reajustada na tarifa e a existência de planilha de custos. O representante da Empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, afirma que o foco da empresa é reduzir horários, aos sábados e domingos, dias nos quais, o movimento de passageiros reduz significativamente, como em qualquer outro Município; quando a porcentagem pretendida para reajuste, explica que é de 20% (vinte por cento), proporcional ao valor da passagem de cada linha. O Vereador Geraldo Fonseca Neto após cumprimentar a todos, questiona a legalidade do funcionamento da empresa e justifica que há muito tempo não é realizado processo licitatório. A Procuradora Geral do Município, Thamara Ursula Nascimento e Silva, explica que o contrato mais atual firmado entre o Município e a empresa é datado do ano de 2001, e que a realização de processo licitatório é



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

muito demorada, além de demandar recursos financeiros, dos quais o Município não dispõe; compromete-se, a em no máximo seis meses, realizar licitação e salienta a dificuldade em conseguir empresas interessadas em participar; destaca que a iniciativa do Prefeito Municipal de marcar a Audiência pública, partiu da solicitação de reajuste por parte da empresa Vimara. O Vereador Rogério Ferreira dos Santos, afirma que o maior problema enfrentado pelas Comunidades é a ausência de abrigos nos pontos de ônibus, pois os passageiros, ficam expostos à chuva e ao sol; sugeriu que a Administração Municipal busque solucionar a questão em parceria com munícipes; afirma que há alguns meses, existia um horário de ônibus às dezoito horas, que fazia o percurso do centro à Comunidade de Orvalho e recentemente foi alterado para às dezoito horas e trinta minutos, fato que está desagradando a diversos usuários, solicita a revisão da situação e também que o ônibus da linha mencionada vá até local conhecido por “Morro da Igreja”, facilitando principalmente a vida de idosos. O representante da empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, afirma que em um curto período, a empresa que representa passou por vários donos, fato que demonstra a realidade difícil e manifestou-se desconfortável pela falta de licitação; afirma que sem receita é impossível que a empresa funcione e disse acreditar que todos já tenham percebido a diferença na qualidade dos veículos disponibilizados; se comprometeu a ir ao “Morro da Igreja”, na Comunidade de Orvalho, verificar se o local é seguro e oferece espaço suficiente para o trânsito de um ônibus. O Vereador Donizete Martins Aguiar, após cumprimentar a todos, considera injusto o reajuste proposto, tendo em vista a tarifa atualmente cobrada na linha do Distrito de Conceição de Ibitipoca, que de R\$ 15,00 (quinze reais) passará a R\$ 17,50 (dezesete reais e quinze centavos). O representante da empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira afirma entender que a população das Comunidades Rurais é mais desfavorecida financeiramente, porém, segundo ele, é necessário entender que a distância é maior e as estradas são muito ruins, ou seja, são linhas que oneram mais à empresa. O Presidente da Associação de Moradores do Bairro Batatal, Gabriel, após cumprimentar a todos, afirma que a comunidade está muito chateada com a empresa e faz entrega de abaixo assinado, no qual, reivindica-se disponibilização de mais horários de ônibus passando pelo interior da Comunidade. O Munícipe Fausto Moreira Delgado, após cumprimentar a todos afirma que é necessário pensar tanto nos usuários quanto na empresa, para ponderar a presente discussão. O Vereador Walter de Paula Neves, após cumprimentar a todos, questionou a cobrança de taxas para o transporte de bagagens. O representante da empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, informa que existe uma quantidade máxima permitida de bagagem por passageiro, portanto é cobrada taxa extra, pela bagagem em excesso. A munícipe Talyta Maria da Silva, após cumprimentar a todos, questiona se há previsão de redução de horários na linha que atende ao Bairro Poço da Pedra e se no horário de doze horas e trinta minutos, há possibilidade do ônibus ir até o Viradouro, assim como nos demais horários. Marcos Paulo Pereira informa que não há previsão de alterações na linha que serve ao Bairro Poço da Pedra. O morador do bairro Batatal, Júlio César, após cumprimentar a todos, destaca que em Municípios, nos quais as linhas rurais não são lucrativas a empresa é subsidiada pelo Município e sugeriu que o ônibus da linha de Orvalho, encerre seu trajeto no Centro. O representante da empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, considera a sugestão inteligente. O Proprietário da Empresa Vimara, Paulo Roberto Pereira, afirma que ao assumir a empresa, se deparou com todos os veículos sucateados e opina que a realização de processo licitatório, para concessão do transporte urbano, demandaria um investimento da Prefeitura em valor próximo a R\$ 100.000,00 (cem mil reais). O Vice-Prefeito Municipal, Tadeu Tavares de Matos, após cumprimentar a todos, sugeriu que o aumento ou diminuição de linhas de transporte, devem ser discutidos em conjunto



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

do Poderes Executivo e Legislativo. O munícipe Juliemerson destacou que o último reajuste de passagem ocorreu de forma arbitrária. O munícipe Francisco Roque Clemente, argumenta que o valor da passagem para Comunidade de São José dos Lopes deveria ser proporcional a metade da tarifa cobrada para o Distrito de Conceição de Ibitipoca, visto que é a metade da distância. O representante da Empresa Vimara, Marcos Paulo Pereira, informa que a empresa está ficando sufocada em seu orçamento e por isso, a necessidade de reajuste é urgente; finaliza agradecendo a oportunidade de discussão. O Presidente agradece a todos pela presença. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, lavra-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, onze de dezembro de 2017.